

# Vanilda Bordieri - Janela No Passado

Tom: G  
Intro: Dm Am D G Am D G

De repente uma janela no passado  
Em minha mente vêm lembranças sem querer  
No mesmo instante dos meus olhos descem lágrimas

E a saudade no meu peito vem bater  
Me recordo dos meus tempos de criança  
Quando em tudo que eu ouvia acreditava

De repente já nascia uma esperança  
E a nave dos meus sonhos decolava

Viajando então na imaginação  
Os passageiros com rigor selecionava  
Pois pra viajar nessa imaginação  
O passaporte do amor eu lhes cobrava  
Não deixava entrar o ódio e nem a guerra  
A esperança tinha o melhor lugar  
A alegria sempre no primeiro banco  
E a tristeza nem sonhando entrava lá

Eu sonhava com um mundo sem malícia  
Onde não havia discriminação  
Homens maus, traiçoeiros, calculistas  
Não faziam parte da imaginação  
Arrogantes, prepotentes e egoístas  
Que não medem conseqüência pela fama  
Tudo isso era minha esperança  
Mas que pena, foi um sonho de criança

Viajando então na imaginação

Os passageiros com rigor selecionava  
Pois pra viajar nessa imaginação  
O passaporte do amor eu lhes cobrava  
Não deixava entrar o ódio e nem a guerra  
A esperança tinha o melhor lugar  
A alegria sempre no primeiro banco  
E a tristeza nem sonhando entrava lá  
( Am C Am D G C D )

Hoje vejo como tudo é diferente  
Tudo que temia vejo acontecer  
Dos meus sonhos só restaram as lembranças  
Oh meu Deus, com é que eu posso entender  
Pois cresci e já não sou uma criança  
E a verdade é que este mundo é diferente  
Mas o Deus que eu conheci na minha infância  
Ele não muda, É o mesmo eternamente

Viajando então na imaginação  
Os passageiros com rigor selecionava  
Pois pra viajar nessa imaginação  
O passaporte do amor eu lhes cobrava  
Não deixava entrar o ódio e nem a guerra  
A esperança tinha o melhor lugar  
A alegria sempre no primeiro banco  
E a tristeza nem sonhando entrava lá

A alegria sempre no primeiro banco  
E a tristeza nem sonhando entrava lá  
( Cm G )

## Acordes

